

## SAÚDE PÚBLICA e CIMENTEIRAS

Os resultados do Estudo *SAÚDECENTRO 2005*, lançado pela a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) durante a presidência do Dr. Fernando Andrade, que envolveu o Centro Regional de Saúde Pública do Centro, 109 Centros de Saúde da ARSC e a Faculdade de Medicina, através do Instituto de Higiene e Medicina Social, vieram revelar, de acordo com o relatório e as declarações feitas pelo eminente epidemiologista Prof. Doutor Massano Cardoso, que há uma maior prevalência de doenças nas populações de Souselas e de Maceira, onde existem cimenteiras, do que na região centro.

Com base na análise de 24157 inquéritos a adultos concluiu-se, que a prevalência padronizada de doenças respiratórias é de 12,9% na população de Souselas ou seja mais do dobro da média destas doenças na Região Centro (5,8%). No que respeita a Maceira a diferença é menor mas também é significativa (8,5% para 5,8%).

Quanto à prevalência padronizada de doenças tumorais, Souselas tem mais do dobro da registada na Região Centro (6,1% para 2,8%) enquanto que Maceira tem uma percentagem três vezes superior à da Região Centro (9,3% para 2,8%).

No que respeita às doenças endócrinas, a prevalência é de 10,1 % na Região Centro, 14,2% em Souselas e 18,8% em Maceira.

**Estamos inequivocamente perante um problema de Saúde Pública que resultou da falta de protecção da saúde dos Cidadãos das referidas regiões, em que há um “défice de saúde” que tem de merecer toda a atenção por parte do Estado e a tomada urgente de medidas por parte do Ministério da Saúde, não só em relação às graves situações reveladas pelo Estudo *SAÚDECENTRO 2005* mas também no que respeita a estudos idênticos a realizar nas populações em que existem outras cimenteiras - Outão e Alhandra.**

Moção aprovada em Coimbra, no dia 27 de Março 2006 pela Direcção Nacional da APMCH

